

ANNO I

Prêmio 15 de Novembro X. 1
NUMERO AVULSO 100
ATRAZADO 200

QUAL O FIM?

Com esta epigrama, interrogamos o nosso ultimo numero...
...o sr. Governador foi illudido, em pretendendo...

Bem de industria nos referimos ao epilhecto, por que não nos conta que jamais algum vive se visto a sua carta de engenheiro...
...isto, porém, não vem ao caso.

O certo é que o sr. Hercilio Luz, tem desempenhado comissões de engenharia para a qual se devem exigir requisitos mais que bastantes para a concessão do orçamento de um prédio, como este de que nos occupamos.

Por consequencia, s. ex. não pode allegar que tivesse sido illudido, quer pelo sr. Director das Obras Publicas, quer pelo sr. Carneiro Junior.

Acresce ainda que s. ex. continua a depositar a mais ampla confiança tanto em um como em outro; pois aquelle arredado da sede de sua commissão, e por coiza pueril de suas funções essenciaes, está no sul do Estado dirigindo os trabalhos de uma estrada, para a qual se dispõem a concorrência publica e o sr. confiou como pagador dos operarios que trabalham na reconstrução do rico palacio, para o qual já se fizeram encomendas de preciosas baixellas e de fofos coxias, afim de offerecer mais e comodidades ao cangado corte e seguro pulso do «amestrado timoneiro» que guia a não do Estado a «porto de salvação».

Por consequencia, allegar que tivesse sido illudido é dar o mais solenne testemunho de crassa ignorancia na profissão de engenheiro, e o mais profundo cunho de incompetencia para o cargo que exerce.

S. ex. não foi illudido mas pretendo illudir.

Sabendo que governava um Estado pobre, em que tudo está por fazer, em que os centros populosos sentem falta de escondito para seu commercio, em que a população sofre o peso de impostos que não são proporcionaes aos seus recursos; sabia tambem s. ex. que o povo bradaria contra a dispendiosa obra que ia realizar para ter um bonito palacio para residencia de sua pessoa.

Nestas condições, s. ex. julgou acertado illudir a qualquer que jamais supuseram que a verdade official fosse uma utopia. Procurou enganar dando um orçamento que não exprime a verdade. Procurou armar no effeito embaldando a boa fé até de seus proprios amigos. Contava s. ex. com o pouco caso que geralmente se dá as...

D'as d... só v... pari...
...fazer a somma para saber o total, seria o ludibriado. Assim pensava o sr. Governador, quando solemnemente, em pleno congresso do Estado, deixou de prestar homenagem a verdade.

A ultima conclusão hypothetica a que tinhamos chegado fica prejudicada, por julgarmos não prevalecera anterior e tambem pelo facto de suppomos, que si o sr. Carneiro tivesse exorbitado do orçamento, teria sido chamado ao cumprimento do dever.

Saiba, porém, o sr. Governador que não se ludibria impunemente um povo.

A Republica, como a delicta, é o governo do povo pelo povo.

Este tem assistido quando e modo a orgia administrativa, praticada em seu nome, e poder que, não muito longe, contemple a confusão das convivas de Balthazar, quando ferrem as palavras de fog e escriptas por mão invisivel: Manc. Thonel. Thares.

IMPOSTO ANTI-CONSTITUCIONAL

Damos parabens a importante classe commercial pela victoria que acaba de alcançar no Supremo Tribunal Federal, fazendo derruir o imposto anti-constitucional de exportação inter-estadual, que até agora tem sido cobrado, imposto que ainda vem registrado no orçamento vigente neste Estado.

Do «Jornal do Commercio» do Rio, extrahimos a seguinte noticia:

EXPORTAÇÃO INTER-ESTADUAL

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, decidiu um ponto importante de

direito constitucional, sobre o direito que se tem arrogado certos Estados, de lançarem impostos de exportação. A doutrina firmada pela decisão do Supremo Tribunal, pôde resumir neste preceito:

A vista do disposto no art. 7 n. 2 da Constituição Federal, não pôde os Estados cobrar direitos de exportação pela sahida de productos seus para outros Estados da União, visto aquelle artigo proclamar livre o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes e estrangeiras que já houverem pago direitos de exportação.

O feito decido foi um recurso extraordinario da Bahia em que foi recorrente o negociante D. E. Moreno recorrida a Fazenda Nacional...

Veremos se os Sr. D. José Hygino, Pisa, Pereira Franco, Lucio de Mendonça, Macedo Soares, Bernardino Ferreira e outros e Ozaria, e contra os Srs. Americo Loio, Espirito Santo e Figueiredo Junior.

Damos em seguida o accordo do Supremo Tribunal Federal, cuja redacção, confidada ao Dr. Lucio de Mendonça, foi approvada pelo mesmo Tribunal em sessão de 21 do mez proximo findo.

Eis o accordo: «Vistos, expostos e discutidos estes autos de recurso extraordinario interposto por D. E. Moreno da decisão do Tribunal de Conflicto, do Estado da Bahia, aff. 39 v. que, confirmando as resoluções do Tribunal Administrativo, de fls. 23 e 32, indeferiu a reclamação em que se pedia a restituição da quantia de \$6258560 paga pelo despacho de 26.907 kilogrammas de café embarcados no porto da Bahia para o Estado do Pará, allegando a inconstitucionalidade das leis estaduais que estabelecem o imposto cobrado; venceu unanimemente a preliminar de se tomar conhecimento do recurso, autorisado pelo artigo 59 n. 3 § 1º letra B. da Constituição, pois contesta-se a validade de leis de um Estado, em face da Constituição, e as decisões do Tribunal do Estado considerão validas as leis impugnadas; e considerando que, sendo livre, isto é, isento de direitos, o commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes (art. 7 n. 2 da Constituição) não pôde ser tributada por um Es-

tado, a sahida de taes mercadorias de um porto para o de qualquer outro Estado da União, e inconstitucional esse, pois, as leis organimentarias do Estado da Bahia; que viole esse preceito:

Acordão em dar provimento ao recurso para, julgando o recorrente desobrigado do tributo que lhe foi cobrado, mandar que lhe seja restituída a quantia de \$6258506, que indevidamente pagou, e indenizado nas custas a Fazenda Estadual da Bahia. Supremo Tribunal Federal, 23 de Maio de 1896.

Dizia-se hontem...

Que D. Gervasio já trata de abandonar a sua mancha de fazer furros, por causa das dividas.

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

leito bogaella "dli" eidade to da terra das faldas...

Quero ver hontem dis-cera a ciguena que o presidente de partam-banda, no 1º passava da mara lital...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

Que o bedengo flamista, se deixará a boa impia, quando houver varredura geral...

Que o Lourenço do alumnado de pedagogia, foi loquendo, foragadamente, no Hotel Tiramãna...

Que o antigo secretario do Sr. Moreno, a fim de não ser visto, quer saber o nome do...

o fazemos, porque o sr. inspector julgará que alguns de seus empregados nos fornecerão dados.

Não queremos que s. s. forme mau juizo de nenhum d'esses funcionarios não nos referimos aos da comedia, porque, como sabe, ha chefes que valendo se da posição que occupam, perseguem o subalterno que lhes é menos do peito, quando a imprensa ana'ysa imparcialmente os seus actos.

Estamos arranjando umas quadrinhas, para oferecermos a cada um dos personagens da comedia, desde que temos noticia da approvação do concurso que nos ha de vir pelo—electrico—flo, bem entendido.

Si não forem approvados—será uma utilidade clamorosa que requer applicação—do riccio-dindão.

De timoculo, sempre na estocada do dever, jamais deixaremos de fallar a verdade, quando nece sario for.

Não podemos ficar mudos, vendo a lei e a justiça calcadas aos pés pela protecção dispensada abertamente a afilhados, sem conhecimentos indispensaveis para o descum, einho dos logares que occupam.

Abuso! Miséria! Vergonha!

THOMÉ.

SECÇÃO LIVRE



Immerato republico elle é: foi nome que o Zero lhe poz: gritem todos, portanto, e com fé: eia! viva a Patria e... chova arroz!

C.

A premito...

Quem é o engenheiro que depois de nivelar a bussola perguntou ao ajudante de que lado nascia o sol?

Lages, Maio de 1896.

Tréras.

Porque será?

Foi demittido um Guarda do Theatro e consta que serão mais alguns, será por algum segredo?

Carta

Al señor Relactor del diario El Estado. Sirvase: incluir en las columnas de su digno y perfidico las siguientes lineas, dandole las gracias anticipadas por el contenido de ellas.

AVISO AL PUBLICO

El que suscribe participa a todos los lectores que hoy dia de la fecha, fué entrega la cantidad que no debía, antes del termino de las 24 horas que le fué intimado.

Pregunta a quien corresponde: Si los mencionados señores, a quien se refiere la carta datada de ayer, como funcionarios publicos, al desempeño de sus cargos, se hallan revestidos de haber hecho el deposito legal en metalico ó garantía?

S. A. S. S. Q. B. S. M. MILTON PEREIRA Y BERTRAN. S. José 5 Junio 1896.

Edital

Capitania do Porto

BALISAMENTO

De ordem do sr. capitão tenente capitão do Porto deste Estado, acceptam-se propostas em carta fechada até o dia 40 do corrente na secretaria desta Capitania, de doze hastes de ferro com globo, com seis metros de comprimento e polegada e meia de grossura, promptas para serem utilizadas.

Na mesma secretaria da se. ex. plicações das 12 as 2 horas da tarde.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 3 de Junho de 1896.—O Secretario DURVAL AUGUSTO GOMES.

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Brasileiro

O Paquete Satellite esperado no dia 9 do a tarde, seguirá depois de curta demora para o Rio de Janeiro, tocando em Itajaly, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Cananéa, Iguape e Santos.

Recebe carga e passageiros. O agente, Virgilio Vella.

2-1

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

O abaixo assignado decl. ra ao commercio e ao publico em geral que comprou a Sra. Emilia Busch todas as mercadorias e utensilios existentes em sua casa de negocio sita a rua Alino Correia, esquina do largo d'Alfandega n. 2, desta cidade, livre e desembarçada de toda e qualquer responsabilidade.

Declara mais que todas as dividas passivas e activas, fica a cargo daquelle sta.

Florianopolis, 4 de Junho de 1896.

OSCAR LIMA

3-1

Ao Commercio

A abaixo assignada declara que vendeu ao sr. Oscar Lima todas as suas mercadorias e existentes na sua casa de negocio sita a rua Alino Correia, e quinta do largo d'Alfandega n. 2, d'esta cidade, estando paga e satisfeita de sua importância e aquelle sr. desembarçado de qualquer resp.abilidade futura.

Outro sim, declara que fica a seu cargo todo ativo e passivo da casa.

Florianopolis, 4 de Junho de 1896.

EMILIA BUSCH.

3-1

Vice-Consulado da Suecia e Noruega em Santa Catharina

LEILÃO EM INHIBITIVA NO DIA 40 DE JUNHO DE 1896

A requisição do capitão T. Andersen, será vendida em hasta publica a barca sueca Erik de 389 toneladas de registro, naufragada em lambituba, com seus pertences e o carregamento, existindo no ultimo em 750 vgas e 236 duzias de taboas, mais ou menos.

JULIUS VORST, Vice-conul

2-1

Advertisement for O ADVOCADO, ENRIQUE DE A. VALGA, ESCRITORIO, Rua Trajano 2, RESIDENCIA, Rua Esteves Junior 1.

Luiz Antonio Marques, declara ao publico que de ta data em diante passará a assignar-se Luiz Antonio Marques Parente.

Outrosim, pede a todos os seus deved res o obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto prazo possivel.

S. José 5-6-96. LUIZ ANTONIO MARQUES PARENTE.

30-3

ATTENÇÃO

O abaixo assinado, pede a todos ao seus devedores o especial obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto pra o p. sivel.

Em 24 de Abril de 1896. - João Damasceno Barboza.

O ADVOCADO

DR. FERNANDO CALDEIRA E PROCURADOR

A. L. de S. Bella Cruz tem o seu escriptorio na cidade de São José.

Encarregam-se de trabalhos forenses em qualquer ponto do Estado

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil que acaba de instituir solidariamente, nesta praça, com o cidadão Justino Soares Manteiga, sobre razão de Moura Irmão & C., foi obrigado a assignar-se desde 21 do corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896.

Julio Nicolau de Moura Irmão.

Club 12 de Agosto Chamada de accões

De ordem do directorio são chamados todos os socios possuidores de accões deste Club a virem receber a importância das mesmas, até o dia 30 do corrente, deixando de vencer juros, fiado e prazo.

Secretaria do Club 12 de Agosto, em 2 de Junho de 1896.—O secretario, RODOLPHO OLIVEIRA.

30-4

PROTESTO

O abaixo assigna o protesto contra qualquer transação feita com 654 braças de terras deitado com 3,000 braças de fundos, situadas a margem direita do Rio Tubarão, as quaes fazem frente a Norveste Sueste nos fundos da fazenda denominada dos Pinheiros, extremando pelo lado de Norveste e m quem de direito for e pelo subveste com terras dadas por indemnização a Anastacio José da Cunha e sua mulher Anna Maria e dos Passos, as referidas terras é o lote n. 4 que se acha encravado em legua de terras de Silvestre José dos Passos, cujas as honra por fallecimento de seu pai João Adão Schmitt, e conforme os documentos em seu poder. Outrosim, faz publico que quem pretender comprar as dejas-se ao abaixo assignado—residente no lugar denominado Ponte do Imarhy da municipio de São José.

S. José, 9 de Maio de 1896.

FRANCISCO ABAO SCHMIDT.

ANNUNCIOS

Vende-se

uma pequena morada de casa com agua dentro, a rua TIRADENTES n. 25. Informa-se na contigua n. 23

30-10

Vende-se

uma junta de bois propria para qualquer servico. Trata-se na Praia de fora, RUA ROCAYUYA N 7.

Oleos e aguas para cabello na—Charutaria Linhares.

VINHOS

Portuguezes

As marcas VIRGENS, COLLARES E BRANCO dos importantes exportadores A. F. Silva & C. em Portugal, são vendidas a especialidades

Em garrafas, em de umos e em quintos na ornamazon de

Barboza Irmão & C. EM FRENTE AO MERCADO 31-10

Kneipp

CUIDADO DAS CRIANÇAS 4 volume 4\$000

Tamay

COMO ME TORNEI KNEIPPISTA 4 vols. 4\$000

VENDE-SE NA GABINETE SCL AMERICANO

VIOLA

ENGORDAMENTO COMPLETO—recebem agora a Charutaria Linhares.

SELLOS

USADOS DO BRAZIL

Compro, qualq. er quantidade e torço p. r. estrangeiro, em minha residencia a rua Salvanha Marinho n. 20.—Arg da N. Cabral.

15-3

PREÇOS COMMODOS

Vende se todos os petencoes, para fabrica de cerveja, para tractar na rua Tiradentes.

Fadaria de João Morit.

30-3

Manteiga Dinamarcaza de P. E. Eshensen

COPENHAGUE

Unicos depositarios desta excellente manteiga no Estado de S. Catharina.— FRANCISCO SILVA & C.

30-18

OFFICINA DE RELOJUEIRO

DIRIGIDA POR

Francisco Grillo

SITA NA RUA ARRIPE TELFAVA N. 17

Porto da Matriz

Nesta officina concertam-se relógios de qualquer systema; os certos são garantidos por um anno, e são feitos a norma da fabrica, tendo ferramentas proprias para que na-la fique a de ejar-se.

Concertam-se com especialidade os re-montours, e assim como: Cyclindros, Aneros, Duplex, Crono metro e Repeticions.

Concertam-se tambem caixas de muzica.

Florianopolis—1-6-96.

30-5

VENDE-SE uma casa de negocio bem afequada na rua ALTI-NO GOREIA n. 137. Quem pretender-a dirija-se ao abaixo assignado

Autenti. Gonçalves

47-41

SINGER

Superiores machinas de costuras—SINGER—

Vende-se na

CASA BRANCA

VENDE-SE 8 columnas de ferro fun lido, propria para v a r a n d a s aberta, ou construção. Para ver no armazem de fazendas de André Wendhausen & C.

Marmorista

O abaixo assignado participa ao seu nivel publico desta capital que he vinda n. 137 a sua officina de trabalhos de marmoraria e que g. rantea maxima perfeição.

Por quanto n. 137 se encontra na praça da torre n. 137 de Pelotas, e v. r. g. r. Ventura Ramos.

Vende-se barato

O proprietario do armazem a rua de João Pinto n. 5, tendo adoptado o systema vender barato para vender muito, resolveu vender pelo menor preço possivel os artigos seguintes:

Vinho do porto, diversas marcas, vindos virgem portuguez, italiano e maduro, engarrafado na casa, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa de tomate, latas de 500, 1000 e 2-00 grammas-cla em latinha de 250 e 500 grammas, velas para carro em pacotes a soltas, azeitonas em latas, sal fino em vidro, molho inglez, chocolate em latas, phosphatina Falières, ameixas em latas, manteiga nacional italiana, a Demagny, tamaras em latas de 500 grammas, petit pois, cerveja nacional e estrangeira, azeite fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4.º, genêbra fuokim e nacional em botijas, biscoutos nacionaes e estrangeiros, assim como generos colonias que vendem-se a preços baratissimos e ao alcance de todas as classes.

Não se enganem, é na rua de João Pinto n. 5 em frente ao Club dose de Agosto.

COGNACS VINHOS ETC.

Cognaes de diversas marcas, vinhos tintos e brancos, dores e secos, em bordalezas, quintos, e oitavos; vermuth italiano; azeite doce hespanhol e italiano; biscoutos Houdley e Palmers; genêbra hollandesa; leite condensado; cervejas marcas Santos; Küpper, P. Sen, Dinamarcaza, Nina, Caballero; anizette hespanhol; etc. etc.

Todos estes g. neros, rec-bolos directamente, se vendem em casa e Francisco Silva & C.

CASA

Vende-se no Arraial dos Coqueiros, municipio de S. José, ao pé da Cruz: uma casa a pouco tempo ed-ficada, contendo 3 janellas de frente, algumas arvores frutíferas e cafeeiros; para tratar com seu proprietario, no Mercado.

Manoel Francisco Paim Junior.

155\$000

VENDE-SE por este preço um burro ainda novo, de bonita apparencia, manso e muito mantido, amestrado em trabalhos de carga; bem como por 100\$000 uma carga em boas condições, forte, e os seus respectivos apêres.

Para informações nesta tyrogaphia.

